

Tradução, interpretação e mediação em LIBRAS nos espaços de Artes e de Cultura na cidade de Vitória

A atividade de pesquisa buscou viabilizar os espaços de Artes e de Cultura como um dispositivo de acesso à multilinguagens por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras) utilizada pela comunidade surda brasileira. Para isso, *Grupo de Pesquisa Libras e Acessibilidade: Formação com interface entre Educação, Saúde e Linguística*, da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), junto com a equipe de trabalho dos espaços culturais realizaram práticas comunicativas, tradutórias e interpretativas para a promoção de conhecimentos e de expressões artísticas e culturais aos sujeitos surdos. Para tal execução foram produzidos e traduzidos para Libras vídeos institucionais dos espaços com as informações relevantes sobre a criação dos espaços, temas relacionados à museologia, à arte, à história e cultura, além disso, os tradutores e intérpretes de LIBRAS participaram efetivamente das reuniões relacionadas ao conteúdo das exposições realizadas no museu e dos pontos turísticos e também as equipes da instituição tiveram uma formação a acerca das questões surdas proporcionadas pelo programa de equipe de professores. De essa forma pode ocorrer às visitas da comunidade surda aos espaços e o material produzido em LIBRAS, que foi distribuído às instituições de ensino e ao público surdo capixaba.

As Leis 10.436/2002 (Lei de Libras) e a 5.296/2004 (Lei de acessibilidade), bem como, o decreto 5.626/2005, trazem uma série de exigências em relação à inserção de ações para a promoção de políticas inclusivas para pessoas surdas nos espaços sociais. Além disso, outras questões transpassam sobre o acesso do surdo aos conhecimentos, as quais envolvem práticas, políticas linguísticas e de tradução.

A partir desse primeiro contato o Grupo de Pesquisa em 2011, pensou coletivamente, quais seriam as estratégias comunicativas para o acesso do surdo ao museu o projeto ocorreu até a última exposição que finalizou em março de 2014 a equipe ampliou as parcerias com outros cinco espaços de arte e de cultura. Para isso formamos uma equipe de tradutores e intérpretes de LIBRAS/Português, de filmagem e de edição de vídeos para a realização dos vídeos-traduições e das visitas dos surdos.

Os aportes teóricos dessa atividade estão fundamentados nos estudos tradução e interpretação, os principais presentes aqui serão os de Bassanet (2002), Alves et ali (2005), Hymes (1979), Haliday (1985), Gilles (2008), Pöchhacker (2010) e Pagura (2010), como o projeto tem um caráter interdisciplinar questões teóricas sobre a arte-

educação em espaços não escolares como o museu, pontos turísticos e o teatro serão baseadas nos estudos de Leite (2010) e Martins (2003), para que os tradutores e intérpretes LIBRAS/Português compreendam o sistema de trabalho dos mediadores do museu e dos guias, os quais auxiliam os visitantes desses espaços culturais. A avaliação do projeto é realizada por meio de questionários de avaliação sobre as visitas e sobre os vídeos produzidos, os quais serão respondidos pela comunidade surda. Objetivando identificar a qualidade da atividade. Os resultados da atividade foram escritos em formato de relatos de experiência pelos executores, pelos colaboradores do projeto e pelo público-alvo.